



GRUPO DE REVISÃO DA IMPLEMENTAÇÃO  
DE CÚPULAS (GRIC)  
Sexta Reunião Ordinária de 2022  
15 de setembro de 2022  
Formato Virtual

OEA/Ser.E  
GRIC/O.6/INF.12/22  
15 setembro 2022  
Original: espanhol

**RELATÓRIO DA SECRETARIA DE CÚPULAS SOBRE AS ATIVIDADES REALIZADAS  
PARA FORTALECER A PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL E DOS ATORES  
SOCIAIS NO PROCESSO DE CÚPULAS DAS AMÉRICAS E COMO PARTE DOS  
PREPARATIVOS DA NONA CÚPULA DAS AMÉRICAS**

(Exposição a cargo da Diretora da Secretaria de Cúpulas da OEA,  
Maria Celina Conte)

Senhor Presidente do GRIC e Coordenador Nacional de Cúpulas dos Estados Unidos,  
Kevin O'Reilly;

Ilustres Coordenadores Nacionais de Cúpulas e Coordenadores Adjuntos;

Distintos Representantes das Instituições do Grupo de Trabalho Conjunto de Cúpulas;

Colegas da Secretaria-Geral da OEA,

Agradecemos à Presidência a inclusão desse tema na agenda, a respeito das atividades realizadas para fortalecer a participação da sociedade civil e dos atores sociais <sup>1/</sup> no Processo de Cúpulas e como parte da preparação da Nona Cúpula das Américas.

Em seus 28 anos de existência, o Processo de Cúpulas se distinguiu pela abertura de espaços para promover uma participação cidadã mais substancial na formulação de políticas de âmbito regional. Esse Processo é, em essência, um exercício de democracia no qual se revelam as preocupações e as aspirações dos cidadãos do Continente. Por esse motivo, a participação das organizações da sociedade civil e dos atores sociais nas diferentes etapas do Processo de Cúpulas é fundamental.

A fim de melhorar e inovar sua participação e influência no processo, a Secretaria de Cúpulas instituiu diversos mecanismos de participação ao longo dos anos. Nos últimos dois anos (2021 e princípio de 2022), foram realizadas desde sessões informativas sobre o Processo de Cúpulas e seus mecanismos de participação e workshops para fortalecer sua capacidade na formulação de recomendações efetivas <sup>2/</sup> até parcerias estratégicas com instâncias da OEA e outros parceiros-chave do Processo para ressaltar a voz de atores sociais.

Simultaneamente, a Secretaria de Cúpulas, em colaboração com o Governo dos Estados Unidos, como país anfitrião da Cúpula, promoveu uma série de oportunidades de participação para que a sociedade civil e os atores sociais ergam sua voz na fase preparatória da Cúpula, inclusive no processo de definição do tema da Cúpula.

Com base nos três documentos conceituais apresentados pelos Estados Unidos, em outubro de 2020, para discussão de todos os atores do processo, <sup>3/</sup> organizamos, entre janeiro e maio de 2021, Conversas Preparatórias (PrepTalks) virtuais, em que a sociedade civil e os atores sociais promoveram um intercâmbio de ideias e acordaram recomendações sobre as principais prioridades

nacionais e regionais. As recomendações que decorreram dessas conversas foram apresentadas às Coordenadoras e aos Coordenadores Nacionais de Cúpulas em Diálogos Nacionais. Essas discussões ressaltaram a convergência entre as prioridades e interesses dos governos e aqueles das representantes e dos representantes de sociedade civil e dos atores sociais, como a importância de assegurar um desenvolvimento econômico inclusivo e sustentável, fortalecer os sistemas de saúde, avançar em uma agenda de combate à corrupção e reforçar as instituições democráticas.<sup>4</sup> As PrepTalks foram realizadas em 32 países do Hemisfério,<sup>5</sup> com a participação de mais de 290 representantes de sociedade civil e dos atores sociais. Os Diálogos Nacionais aconteceram em 19 países,<sup>6</sup> com a participação de 300 representantes de organizações da sociedade civil e dos atores sociais.

Posteriormente, a fim de obter insumos de todos os atores do Processo, foram realizados diálogos multiautores sobre as prioridades regionais, no âmbito da Primeira Reunião Ordinária do GRIC, em julho de 2021. Sem dúvida, as contribuições da sociedade civil, juntamente com as de outros atores, inclusive o setor privado e instituições internacionais e regionais, que foram submetidas à consideração da Presidência e dos Estados participantes, colaboraram na construção de uma agenda temática regional mais inclusiva e compatível com a realidade do Hemisfério.

Para continuar fortalecendo sua participação na Nona Cúpula, as organizações da sociedade civil e os atores sociais das Américas foram convidados a integrar *grupos de trabalho temáticos sub-regionais*, os quais foram distribuídos nos cinco eixos temáticos da Nona Cúpula e divididos em três sub-regiões: (a) Caribe, Canadá e Estados Unidos; (b) Mesoamérica; e (c) América do Sul. A Secretaria de Cúpulas recebeu mais de 1.200 solicitações de organizações da sociedade civil e atores sociais para unir-se a esses grupos, conseguindo estabelecer 15 grupos de trabalho temáticos sub-regionais, em março de 2022. Desde sua constituição, os integrantes de cada grupo dialogaram virtualmente para formular recomendações nos cinco projetos de compromisso político, as quais foram apresentadas aos Estados, para consideração, durante a fase de negociação, pelo porta-voz selecionado para cada grupo.<sup>7</sup> Isso ocorreu no Diálogo Hemisférico,<sup>8</sup> realizado na Quarta Reunião Ordinária do GRIC,<sup>9</sup> no início de maio de 2022, em Los Angeles; oportunidade fundamental em que os membros dos grupos de trabalho puderam enriquecer diretamente o processo de negociação.

Diversas organizações da sociedade civil e atores sociais se empenharam ativamente durante a fase preparatória da Nona Cúpula, inclusive trabalhadores, a comunidade acadêmica, centros de pensamento, povos indígenas e afrodescendentes, o setor privado, a juventude e organizações de mulheres, entre outros. Esse crescente interesse nos motivou a continuar realizando esses diálogos e fóruns hemisféricos, e a fortalecer parcerias com esses atores. A Secretaria colaborou com centros de pensamento, como o *Atlantic Council*, e instâncias do setor privado, como o *Council of the Americas* e o próprio *American Business Dialogue*; organizações não governamentais, como o *International Republican Institute* e outras organizações, como *c40 Cities*, rede global de prefeitos, para atrair mais atores sociais para o processo e enriquecer as discussões da agenda hemisférica.

Posteriormente, como parte dos fóruns oficiais da Nona Cúpula, em junho de 2022, a Secretaria de Cúpulas, em coordenação com o Governo dos Estados Unidos, organizou (a) o Fórum da Sociedade Civil e (b) o Diálogo entre Sociedade Civil, Atores Sociais e Representantes de Alto Nível dos Governos. Como em oportunidades anteriores, o Fórum ofereceu uma oportunidade à sociedade civil de concluir suas recomendações – por meio de reuniões de seus grupos de trabalho temáticos –, que apresentariam, por intermédio de porta-vozes, a seus representantes governamentais no Diálogo de Alto Nível. Participaram do Fórum cerca de 300 representantes de sociedade civil; e do Diálogo, o mesmo número, além de 15 representantes governamentais de alto nível.<sup>10</sup>

Por outro lado, como um componente inovador, o Fórum da Sociedade Civil incluiu um conjunto de diálogos temáticos,<sup>11/</sup> que permitiu à sociedade civil interagir com peritas/os, para aprofundar seu conhecimento sobre os eixos temáticos da Cúpula e temas correlatos a partir de diferentes perspectivas. O Fórum também incluiu uma feira de iniciativas,<sup>12/</sup> na qual foram apresentados projetos relacionados aos eixos temáticos, salientando seu trabalho. Ambos os espaços lhes permitiram intercambiar e compartilhar boas práticas entre eles e com delegações governamentais, entidades do GTCC e representantes do setor privado e da comunidade acadêmica.

Além disso, para contribuir para a inclusividade e diversidade do Processo, foram criadas outras iniciativas dirigidas a atores específicos do Processo, como organizações de mulheres e a juventude, entre outras.

Com o apoio do Governo do Canadá, a Secretaria de Cúpulas iniciou, em setembro de 2021, a implementação do Projeto Fortalecimento da Participação de Organizações de Mulheres no Processo de Cúpulas. As atividades se inseriram nos esforços da Secretaria por promover a participação da sociedade civil e dos atores sociais no processo de preparação e durante a Nona Cúpula. As iniciativas empreendidas com organizações de mulheres incluem: 1) sessões informativas sobre o Processo de Cúpulas; 2) capacitações sobre diversos temas; 3) diálogos com especialistas para abordar as dimensões de gênero no tema e subtemas da Cúpula; 4) Consultas Temáticas em que se debateram as prioridades das mulheres das Américas, a seguir refletidas em recomendações;<sup>13/</sup> e 5) espaços de interação com Coordenadores Nacionais de Cúpulas e porta-vozes de organizações de mulheres, para abordar as recomendações formuladas de uma perspectiva de gênero. Cumpre salientar, nesse ponto, a colaboração com a Comissão Interamericana de Mulheres e os Escritórios Nacionais da OEA, que contribuíram para a consecução de resultados exitosos e o empoderamento de organizações de mulheres no Processo de Cúpulas.

Também destaco o Primeiro Modelo de Cúpulas das Américas, realizado dias antes da Nona Cúpula, resultado de esforço conjunto entre a Secretaria de Cúpulas e a Coordenação do Programa MOEA, de que estudantes universitários de vários países da região participaram ativamente.

Quanto ao Quarto Fórum de Jovens das Américas,<sup>14/</sup> organizado pelo YABT e pelo país anfitrião, a juventude apresentou sua Declaração de Compromisso e Plano de Ação às líderes e aos líderes da região, resultado de contribuições de 27 mil jovens do Hemisfério, em resposta a consultas sobre os cinco projetos de Compromisso da Nona Cúpula. A Secretaria de Cúpulas participou da apresentação oficial da Declaração e Plano de Ação, juntamente com o Secretário-Geral da OEA, Luis Almagro, vários Chefes de Estado e a Diretora Executiva do YABT.

Os diversos mecanismos de participação foram desenvolvidos levando em conta os interesses e prioridades da sociedade civil e com a colaboração de parceiros-chave. Esses mecanismos buscam promover um diálogo multiator, inclusivo e diverso, e destacar seu trabalho e proatividade em cada fase do Processo.

Os esforços com a sociedade civil enriqueceram o processo de construção da agenda hemisférica, e esperamos que a transcendam, razão pela qual é indispensável continuar contando com sua participação, na fase de acompanhamento e implementação, para conseguir que os mandatos das Cúpulas tenham impacto contundente em benefício do cidadão da região.

Senhor Presidente, concludo agradecendo ao Governo dos Estados Unidos a confiança em nós depositada como Secretaria, para apoiá-los nos trabalhos com a sociedade civil, bem como em todos os demais âmbitos do processo de preparação e realização da Nona Cúpula. Continuamos na

expectativa de trabalhar com a Presidência, os Estados participantes, as entidades do GTCC e a sociedade civil e os atores sociais na atual fase de acompanhamento e implementação da Nona Cúpula.

Muito obrigada por sua atenção. Estou à disposição para qualquer pergunta.

- 
1. A expressão ator social inclui representantes do setor acadêmico, dos trabalhadores, da juventude, dos povos indígenas, das comunidades afrodescendentes, das comunidades interculturais e interétnicas e do setor privado, além de indivíduos com um papel social em suas respectivas comunidades.
  2. Esses workshops proporcionaram conhecimentos às participantes e aos participantes sobre os princípios da SMART para formular recomendações viáveis e concretas. Contou-se com a participação de mais de 100 representantes de OSCs e atores sociais das Américas, inclusive organizações de mulheres da região.
  3. Documento conceitual do GTCC – Oportunidades e desafios hemisféricos [EN](#) | [ES](#) | [FR](#) | [PT](#)  
Documento conceitual da sociedade civil com sede nos Estados Unidos - Fortalecimento dos valores e instituições democráticas nas Américas [ES](#) | [ES](#) | [FR](#) | [PT](#)  
Documento conceitual do setor privado com sede nos Estados Unidos - Crescimento inclusivo e criação de emprego [ES](#) | [ES](#) | [FR](#) | [PT](#)
  4. Para mais informação, acesse <http://www.summit-americas.org/rumboalanoovenacumbre.htm>.
  5. Antígua e Barbuda, Argentina, Bahamas, Barbados, Belize, Bolívia, Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, Costa Rica, Dominica, El Salvador, Equador, Grenada, Guatemala, Guiana, Haiti, Honduras, Jamaica, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Santa Lúcia, São Vicente e Granadinas, Suriname, Trinidad e Tobago, Uruguai e Venezuela.
  6. Bahamas, Bolívia, Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, Guatemala, Honduras, México, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Suriname, Uruguai, Trinidad e Tobago e Venezuela.
  7. Para acesso às recomendações dos grupos de trabalho, visite [aqui](#).
  8. Para conhecer as intervenções do Diálogo Hemisférico: [aqui](#).
  9. Para conhecer as intervenções do Diálogo Hemisférico: [aqui](#).
  10. *Link* de acesso às intervenções: [aqui](#).
  11. Para mais informações, acesse o seguinte *link*: [http://scm.oas.org/doc\\_public/SPANISH/HIST\\_22/CMBRS02338S02.docx](http://scm.oas.org/doc_public/SPANISH/HIST_22/CMBRS02338S02.docx).
  12. *Link* para a galeria de fotos: <https://flic.kr/s/aHBqjA1Vxi>.
  13. Acesso às recomendações das organizações de mulheres: [recomendações](#).
  14. Para mais informações, consultar o seguinte *link*: <http://summit-americas.org/projects/organizacionesdemujeres.html>.